

1 ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO, REALIZADA EM 14.12.2011

2 Aos quatorze dias do mês de dezembro do ano dois mil e onze, às quatorze horas e quarenta minutos,
3 realizou-se a sétima reunião ordinária da câmara de graduação, na sala de reunião I da Universidade
4 Federal de São Paulo, *campus* Osasco, localizado à Rua Angélica, número 100, Jardim das Flores, neste
5 município, à qual estiveram presentes a diretora acadêmica, professora doutora Ieda Therezinha do
6 Nascimento Verreschi e os professores doutores Cristina Soreanu Pecequilo, Julio Cesar Zorzenon da
7 Costa, Murilo Leal Pereira Neto e Ricardo Hirata Ikeda. Justificaram ausência os professores doutores
8 Cláudia Alessandra Tessari, Eduardo Luiz Machado, Márcia Carvalho de Azevedo e Ricardo Luiz Pereira
9 Bueno. Foi convidada para participar desta reunião a servidora Valéria Curac, assistente administrativa,
10 lotada no setor acadêmico. O expediente ficou assim definido: I. **Informes:** 1) Aproveitamento de estudos
11 de aluno de ciências econômicas; 2) grade horária do primeiro semestre de 2012 para ingressantes e
12 veteranos; 3) início das aulas e semana de calouros; 4) ecos da reunião com reitor; 5) aprovação do
13 calendário letivo de 2012; 6) minuta das normas acadêmicas; 7) arquivamento de provas na secretaria
14 acadêmica; 8) relatórios ou fichas de apuração impressos. II. **Ordem do dia:** 1) ciências atuariais: pós-
15 graduação ou curso interdisciplinar? 2) Cessão do Professor Doutor Valério Arcari, do Instituto Federal de
16 Com a palavra, a professora Ieda deu início à reunião. O professor Zorzenon falou do caso do aluno Lucas
17 Alexandre Daudte que já tinha feito a disciplina de Cálculo I e o professor Mauri pediu que ele solicitasse a
18 dispensa dessa disciplina, só que o período de aproveitamento já tinha passado. Era apenas para
19 referendar, e o pedido assim foi referendado. A professora Ieda pediu a alguns docentes que pensassem
20 como organizar a semana de calouros de 2012. Segundo ela, na reunião do CONSU foi aceito o Pró-reitor
21 de Planejamento, José Luís Amaral, ex-vice-presidente da SPDM, que se desincompatibilizou desse cargo
22 para assumir a sua nova função na UNIFESP, a quem ela já convidou para o dia 27 de fevereiro de 2012
23 para a abertura mais formal das atividades letivas, mas ele gostaria de conversar com cada docente
24 visando ao crescimento e à internacionalização da Unifesp. Quanto ao item 2) grade horária, a servidora
25 Valéria Curac disse que tínhamos os currículos mínimos, mas que estavam faltando os de Ciências
26 Contábeis, e precisaríamos saber como vai se dar a grade para alunos ingressantes e veteranos, sabendo-
27 se que não há professores para todos, até o momento. A sugestão seria que colocássemos as disciplinas
28 (Nesse momento, a professora Ieda interveio dizendo que não se usava mais o termo disciplina), ou
29 unidades curriculares projetadas, nos respectivos dias da semana e pensássemos na quantidade de alunos
30 por turma. O professor Murilo disse que o ideal seria formar aquela comissão que no primeiro semestre
31 ficou integrada pelos professores Ricardo e Flávio. A professora Cristina ponderou que seria precipitado
32 fornecer a grade horária e propôs fixar o horário entre quatorze e dezoito horas. Ela disse que teria que
33 haver uma certa maleabilidade nesse sentido, pois os alunos já têm os currículos mínimos e fizemos o
34 possível para não haver janelas, fixando cinco tardes para ingressantes e veteranos; que vamos ter uma
35 série de concursos entre janeiro e fevereiro, já houve concurso de Administração e vamos ter o de
36 Contábeis. O ideal seria ou replicar o que já está aí ou esperar até fevereiro ou março. O professor Ikeda

37 comentou que os buracos na grade formavam um quebra-cabeça que está difícil de resolver. A professora
38 leda disse que já haviam conversado e chegado a um consenso sobre essa probabilidade, e que saíra
39 daquela reunião do projeto pedagógico uma proposta de fechar a grade. O professor Ikeda disse que vai
40 se focar agora nas diretrizes curriculares, tendo cada disciplina mais trinta por cento além da carga
41 estabelecida. A professora leda disse que, em função da ausência de professores, perguntou ao Ikeda se
42 ele teria condições de trazer, na quarta-feira da semana seguinte, alguma proposta que mostrasse essa
43 defasagem. Ela explicaria isso na reunião da Prograd. Sugeriu uma conversa particular com todos os
44 secretários acadêmicos, em função da rematrícula em nove de janeiro. Para o professor Murilo, o que a
45 professora estava propondo é que se coloque na grade Formação Humanística I, só não se vai dizer quem
46 vai dar essa matéria. A divisão de turmas será feita depois. O professor Murilo perguntou se essa
47 comissão vai trabalhar com os quatro cursos, formulando uma grade provisória para os quatro. O
48 professor Ikeda disse que Ciências Contábeis e Administração estavam tentando formular uma disciplina,
49 sem fugir às diretrizes curriculares de cada curso. Ele explicou que não tem condições de ministrar
50 Matemática Financeira 3, pois faltam requisitos prévios. A professora leda comentou que Contábeis e
51 ADM estão em piores condições. Ela também disse que a professora Cynthia pode ser chamada para essa
52 organização, até que venha esse concurso que traga um professor de Direito. O professor Ikeda
53 respondeu que o que ela conhece de Direito não supriria o curso. A professora leda respondeu que tem
54 de analisar, que achava difícil questionar se ela não consegue suprir. Ela não precisaria começar a
55 ministrar uma Unidade Curricular para dar as noções básicas de Direito. Seria um arranjo interno, sem se
56 pedir transferência de área. O professor Ikeda respondeu dizendo que precisaria conversar com o
57 Professor Ricardo. A professora leda mencionou que a professora Ana Carolina poderia estar ajudando
58 com a sua formação de filósofa e economista. Aí entra a possibilidade de fazer a contratação de
59 temporário para o curso de Direito de Trabalho. O professor Ikeda respondeu que estamos preparando
60 uma demanda de cinco professores temporários. O professor interveio dizendo que era preciso que essa
61 comissão formule uma grade provisória para os quatro cursos. As pessoas precisam saber que essa
62 providência está sendo tomada. A professora disse que aquilo que ele dissera é fundamental, mas esse
63 grupo tem que estar fazendo isso que ele estava falando. O professor prosseguiu dizendo que os
64 professores Eduardo, Ricardo Bueno, Flávio e Ikeda fizeram parte dessa comissão. A professora leda
65 perguntou se definiríamos esses nomes. O professor Ikeda emendou dizendo que eram Eduardo,
66 Zorzenon, os dois Ricardos e o Flávio. E o Murilo, claro. A professora leda indagou se poderíamos falar do
67 início das aulas. Perguntou à Valéria se ela teria alguma informação técnica a fornecer. A servidora Valéria
68 apresentou o calendário letivo de 2012 para o *campus* Osasco no qual foi feita a junção, onde foi possível,
69 com o calendário da Prograd. Eles começam no dia primeiro de fevereiro e nós, no dia vinte e sete.
70 Vamos ter cento e dois dias letivos, podendo fazer pontes em Corpus Christi e Primeiro de Maio. Está
71 previsto o encerramento para o dia vinte e nove de junho. O exame precisa ser entre dois e treze de
72 julho, segundo a LDB. O professor Zorzenon observou que esse período não entrava na contagem dos dias
73 letivos. A servidora Valéria perguntou se todos estavam de acordo com esse calendário. A professora

74 Cristina comentou que no ano que vem poderemos fazer transferência externa. Ela questionou a
75 possibilidade de um aluno do noturno fazer matrícula em alguma UC do integral. Para ela, o que o pessoal
76 do noturno quer é adiantar o curso. Vários deles se matriculam nessa disciplina. Só que a gente não pode
77 autorizar. Ela mesma indeferira todos os pedidos. A disciplina vai ser ofertada, mas num outro momento.
78 Segundo a professora leda, o pessoal do noturno precisa ter um horário especial entre o início das aulas e
79 o término delas, sobretudo às sextas-feiras. Hoje, no CONSU, foi aprovada, por quase unanimidade, uma
80 resolução em que não é permitido o uso do álcool na Unifesp. O professor Zorzenon disse que em outros
81 lugares onde trabalhou, isso era comum. A servidora Valéria falou sobre o cancelamento das UCs. A
82 professora leda disse que isso era uma decisão tomada, a seu ver, com o coordenador de curso. Então
83 está aprovado o calendário letivo de 2012. O professor Ikeda perguntou se vai ter alguma data para a
84 prova Progresso. A professora leda respondeu que a Prova Progresso vai ser no segundo semestre. A
85 servidora Valéria disse que achava não ter colocado essa informação. E perguntou se os nossos alunos
86 fazem. A professora leda respondeu que agora eles vão fazer e é importantíssimo que eles façam. A
87 servidora Valéria ficou de verificar essa informação (dias sete, oito e nove de novembro). Eles vão ter de
88 fazer a avaliação das disciplinas e depois a prova Progresso. Ela explicou que elaborou as normas
89 internas, como uma minuta, e pediu que os docentes deem a sua opinião, se houver algum assunto
90 específico que eles queiram incluir, com base nas normas de Santos e do Regimento Geral da Unifesp. A
91 professora Cristina disse que conversou com a Valéria que cada curso vai ter seu regulamento específico.
92 A professora leda disse que depois que houver a aprovação do regimento geral, o ajuste na linguagem
93 específica vai ser feito pela procuradoria. A proposta é que isso vai ser usado como um manual
94 acadêmico, depois que todos aprovassem, eu encaminharia para a procuradoria fazer o ajuste de
95 linguagem. A servidora Valéria afirmou que acrescentou mais alguns casos para abono de faltas. Para a
96 professora leda, não é preciso ter detalhamento. A professora Cristina emendou que isso fica com a
97 gente. A professora leda colocou a questão do arquivamento das provas. A servidora Valéria comentou
98 que a Prograd tem uma comissão que está conversando com o doutor Thomas e que isso vai ser guardado
99 por cada professor. O professor Zorzenon questionou se a prática de arquivamento de provas era mesmo
100 necessária. A professora Cristina respondeu que por cinco anos, e que a prova tem que ser arquivada na
101 instituição. A professora leda disse que a Valéria tem uma vocação para isso, podendo organizar, no
102 mínimo, essa parte inicial. A servidora Valéria respondeu que isso não é uma coisa agradável, mas se
103 precisar a gente faz. A professora Cristina disse que cada aluno vai entregar sua prova para a secretária do
104 curso, e a gente teria uma sala onde teria tudo isso arquivado. A professora leda respondeu que enquanto
105 não tivermos essa estrutura, o aluno pode guardar seus próprios certificados. Ela proporia, como a Valéria
106 não vai tirar férias agora, só a partir de abril, que se trouxesse a servidora Dulcelina; para isso, faríamos
107 um ofício, com o apoio da Câmara de Graduação, pedindo que o Pró-reitor de Graduação nos empreste
108 essa servidora por alguns dias para organizar essa parte de arquivo. Perguntou se poderia fazê-lo. A
109 servidora Valéria pediu que, quando os docentes terminem de passar a nota na pasta verde, entrem em
110 relatório e cliquem em ficha de apuração de cada UC, imprimam, assinem e entreguem na secretaria. As

111 que me foram entregues estão guardadas. Em seguida, pediu licença para se retirar da reunião. A
112 professora Ieda colocou a questão do curso de ciências atuárias, dizendo que estamos sendo cobrados em
113 todas as instâncias. Um dos impedimentos para prosseguir na troca de área em contábeis foi uma
114 pergunta da procuradoria sobre esse curso de ciências atuárias. Ela disse que achou isso absolutamente
115 impróprio. Nós definimos, por conta dessa cobrança, que em 2012 não teríamos atuárias e que não
116 poderíamos dizer nada em 2013. A cobrança nova é que, se não fizermos atuárias de uma ou de outra
117 forma, teremos de ajustar o número de vagas e consequentemente de professores. Parece que o REUNI
118 vai falir, e muitos dos professores que vamos precisar terão de ser temporários. A professora Cristina
119 afirmou que as nossas vagas não são do REUNI. A gente perguntou isso várias vezes para Professora Rita,
120 no Projeto Pedagógico, e ela afirmou que as nossas vagas não são REUNI. A professora Ieda insistiu em
121 que as vagas de 2011 são REUNI. E emendou dizendo que agora, seja Reuni, seja outra coisa,
122 aparentemente não virão todas as vagas. Essa é a ideia. Ela disse que trazia para os docentes esta
123 questão: se ciências atuárias vai progredir ou não, e que achava que aqui também teria de se formar mais
124 um grupo de trabalho, do qual o professor Ikeda teria de fazer parte porque ele é um pouco pai da ideia.
125 Estaríamos formando um grupo de trabalho para dar uma resposta em breve. Perguntou se poderemos
126 criar um bacharelado interdisciplinar ou uma pós-graduação. Pelo modelo chinês, eles formaram primeiro
127 os doutores. E aí para a pós-graduação, ela disse que recebeu do Professor Miguel um pedido, um
128 documento da procuradoria propondo um curso da receita federal, associado ao curso de ciências
129 atuárias. Nós podemos formar um grupo de trabalho para tratar de ciências atuárias. O professor Ikeda
130 observou que, se não tivermos o curso de ciências atuárias, a perda será muito maior. Trabalhar com
131 ciências atuárias, seja como bacharelado, seja como pós-graduação, só tende a acrescentar a esse
132 *campus*, fortalecendo a nossa inserção dentro da universidade como um todo. Foi aprovada também a
133 solicitação do Professor Murilo Leal para a cessão temporária, pelo período de um ano, do Professor
134 Valério Arcary, Doutor em História Social pela USP, lotado no Instituto Federal de Educação, Ciência e
135 Tecnologia de São Paulo, para lecionar em 2012 na Escola Paulista de Política, Economia e Negócios da
136 Universidade Federal de São Paulo, *campus* Osasco, no eixo multidisciplinar, sem ônus para a UNIFESP e
137 sem transferência de vaga desta para aquela instituição de origem. Com isso, foi encerrada a sessão. Nada
138 mais havendo a acrescentar, eu, Aníbal Mari, secretário executivo, lavrei esta ata que vai assinada pelos
139 demais presentes. Osasco, 14 de dezembro de 2011.

140

141 Profa. Dra. Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi

142 Diretora acadêmica da UNIFESP, *campus* Osasco

143 _____

144 Profa. Dra. Cristina Soreanu Pecequilo

145 _____

146 Prof. Dr. Julio Cesar Zorzenon da Costa

147 _____

148 Prof. Dr. Murilo Leal Pereira Neto

149 _____

150 Prof. Dr. Ricardo Hirata Ikeda

151 _____

152 Valéria Curac (assistente administrativa)

153 _____

154 Aníbal Mari (secretário executivo)